

## AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 103/2009

ATA DA SESSÃO PÚBLICA APARECIDA DO NORTE– SP

28 DE JANEIRO DE 2010

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 2010, às nove horas e trinta minutos, no auditório Padre Noé Sotillo, Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, situado à Avenida Dr. Júlio Prestes, s/nº, subsolo, Bairro Ponte Alta, foi iniciada a sessão pública da Audiência Pública nº 103/2009, realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, conforme convocação do aviso publicado no Diário Oficial da União do dia dezoito de dezembro de 2009; aviso de prorrogação publicado no Diário Oficial da União do dia oito de janeiro de 2010 e avisos de alteração publicados no Diário Oficial da União dos dias vinte e um e vinte e cinco de janeiro de 2010; e também em jornais de grande circulação nacional e local e inserções em rádios. A Audiência Pública nº 103/2009 tem o objetivo de colher contribuições sobre o processo de licitação da concessão dos serviços de transporte ferroviário de passageiros por um sistema de trem de alta velocidade entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, envolvendo os estudos de viabilidade, as minutas do edital de licitação e do contrato de concessão.

Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes: senhor Nilo Moriconi Garcia, Ouvidor da ANTT e presidente da audiência; senhora Rafaela Paiva Brandão Lino, secretária da audiência; senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David, respectivamente, Superintendente e Gerente da Superintendência Executiva da ANTT; senhor Carlos Alberto São Tiago Hagström, representante da Procuradoria-Geral da ANTT; e senhor Paulo Lins, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Inicialmente, o presidente agradeceu a presença de todos, declarou aberto o ato e fez a leitura dos procedimentos da audiência pública, nos termos da Resolução/ANTT nº 3.026/09 e da Deliberação ANTT nº 351/09. Em seguida passou a palavra aos senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David que fizeram, em linhas gerais, a apresentação dos estudos de viabilidade. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária da audiência fez uma breve explanação das manifestações recebidas por ocasião da Consulta Pública nº 002/2009 e também daquelas recebidas previamente, por meio eletrônico, para a Audiência Pública nº 103/2009. Dando seguimento, procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo. Aquelas que apresentaram conteúdo muito extenso foram lidas de forma resumida devido à exigüidade do tempo.

O senhor **Carlos de Arruda Camargo**, da Prefeitura Municipal de Taubaté, perguntou como não repetir falhas no planejamento de projeto e execução do trem de alta velocidade, citando impactos ambientais ocasionados pelo projeto de Sistema de escoamento Dutoviário de Álcool e Derivados (SEDA) da Petrobrás. Após, indagou se o TAV deve se adaptar ao plano diretor municipal (ou vice-versa) e qual o prazo. O senhor **Osmar Masson**, do Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo – SINDIPEDRAS, em linhas gerais, solicitou a alteração do traçado que estaria interferindo, parcial ou totalmente, nas atividades de mineradoras. O senhor **Benedito Roberto de Castro**, da Prefeitura Municipal de Santa Isabel, em linhas gerais, alegou falta de comunicação da ANTT sobre o TAV e informou que a referida cidade empreenderá esforços para alterar o traçado proposto, que acarreta impactos sócio-ambientais (encerramento das atividades de mineradoras/interferência em área de proteção e recuperação dos mananciais

e área de proteção permanente). Em seguida, questionou onde serão dispostos os rejeitos das obras e como será o processo de desapropriação e a forma de pagamento para aqueles cujo título da terra é precário. O senhor **Benito Carlos Thomaz**, Prefeito de Potim, informou que o referido município oferece a melhor localização geográfica para a construção da estação que deverá atender aos passageiros que se deslocam para Aparecida e região. O senhor **Darci Nicioli**, padre do Santuário Nacional de Aparecida, perguntou os motivos para a não menção à estação obrigatória de Aparecida na exposição feita, contrariando as informações veiculadas pelos meios de comunicação e pelo site da ANTT. O senhor **Antônio Márcio de Siqueira**, da Prefeitura Municipal de Aparecida, mencionou investimentos que compensem os impactos urbanísticos, viários, econômicos e sociais que o trem de alta velocidade provocará nos municípios, sobretudo nas áreas adjacentes às estações. O senhor **Heitor Correa Filho**, da Vallenge Consultoria Projetos e Obras, questionou: 1 - como o Governo brasileiro absorverá a tecnologia para conservação e futuras ampliações e extensões do TAV; 2 - qual o apoio da ANTT e BNDES para projetos de mobilidade urbana; 3 - se a ANTT já visitou universidades para futuros convênios, visando à transferência de tecnologia. O senhor **Saulo Monteiro**, advogado, sugeriu que a mesa apresente mais esclarecimentos sobre a viabilidade econômica do TAV.

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo da manhã foram comentadas pelos senhores Hélio Mauro França, Roberto Dias David, Carlos Alberto São Tiago Hagström e Paulo Lins. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

O senhor **Benedito Roberto de Castro**, da Prefeitura municipal de Santa Isabel, manifestou insatisfação sobre a forma como o município soube do projeto, e solicitou mudanças no traçado e fez ponderações sobre a preservação das atividades de mineração, questões ambientais, desapropriações e rejeitos da obra. O senhor **Ruy Boechat** teceu críticas ao traçado referencial, apontando aspectos relativos à topografia, condições climáticas e meio ambiente, entre outros. Assim, propôs novo traçado, curvilíneo, com o intuito de minimizar os impactos. O senhor **Benito Carlos Thomaz**, Prefeito de Potim, destacou as vantagens do referido município para receber a estação do TAV e os benefícios proporcionados aosromeiros que se deslocam para Aparecida. O senhor **Fabiano Dias da Silva**, da Prefeitura Municipal de Aparecida, solicitou esclarecimentos à mesa acerca do traçado e localização da estação na referida cidade. O senhor **Carlinhos Almeida**, deputado estadual de São Paulo, manifestou apoio ao TAV e à estação em Aparecida, destacando os benefícios do fortalecimento do modal ferroviário e os efetivos ganhos para todas as cidades adjacentes. O senhor **Osmar Masson**, do Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo – SINDIPEDRAS, expressou sua preocupação com aspectos geológicos e com as atividades de quatro pedreiras afetadas pelo traçado referencial. O senhor **Clemente Monteiro**, da Pedreira Santa Isabel, perguntou em que momento haverá o traçado definitivo. O senhor **Cláudio Maia**, da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, em nome desse município, manifestou pleno apoio à implantação de estação do trem na cidade de Aparecida, enfocando a relevância do projeto para viabilização da mobilidade social. O senhor **Darci Nicioli**, padre do Santuário Nacional de Aparecida, abordou a ligação Aparecida – Potim e a implantação de sistema de Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, com estação dentro do santuário. O senhor **Antônio Márcio de Siqueira**, Prefeito de Aparecida, parabenizou a equipe da ANTT e abordou a importância de integração e consenso entre os municípios beneficiados pela passagem do trem de alta velocidade. O senhor **Roland Krüger**, da Max Böegl, expressou seu apoio à estação de Aparecida, destacou vantagens do sistema Maglev e fez colocações sobre as exigências do edital. O senhor **Paulo Grou**, da Associação Engenheiro e Arquitetos de São José dos Campos, lembrou os estudos já realizados há alguns anos para a implantação do trem de alta velocidade no Vale do Paraíba e manifestou seu apoio ao empreendimento.

As manifestações orais da manhã foram comentadas pelos senhores Hélio Mauro França e Roberto Dias David. Seguiu-se intervalo para almoço.

Às quatorze horas, o presidente reiniciou os trabalhos e concedeu a palavra ao senhor Paulo Lins, que apresentou, em linhas gerais, a modelagem financeira, as minutas do edital de licitação e do contrato de concessão, além dos respectivos anexos técnicos. Na seqüência, houve intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a secretária procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo.

O senhor **Carlos Minoru Ohya**, do Santuário Nacional N. S. Aparecida, entregou uma contribuição subscrita pelas prefeituras de Aparecida, Potim e por representantes do santuário, relativa à localização, em Potim, da expansão para atendimento à demanda na região de Aparecida, acrescida de um sistema de transporte complementar. O mesmo participante entregou outra contribuição em que apresentou justificativas para a implantação de Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, como o grande tráfego nas avenidas de acesso ao santuário e o conforto dos usuários. A senhora **Ana Alice Braga Vieira**, da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Aparecida, informou que a comissão de licitação poderá contar com a participação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREA/SP para avaliar as condições técnicas dos proponentes e das documentações apresentadas. A participante também sugeriu que conste no edital uma equipe de profissionais multidisciplinares de assessoria aos municípios da região, para um melhor enfrentamento da nova realidade proporcionada pelo TAV.

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo da tarde foram comentadas pelo senhor Roberto Dias David. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral.

O senhor **Carlos Minoru Ohya**, do Santuário Nacional N. S. Aparecida, destacou a importância de se fazer constar, em edital, a obrigatoriedade de que a estação terminal seja localizada dentro do santuário. O senhor **Augusto José Galvão**, da L. de Moraes Ltda., sugeriu que fique clara a responsabilidade do concessionário quanto à destinação dos rejeitos da obra.

As manifestações orais da tarde foram comentadas pelo senhor Paulo Lins.

Registre-se que foi recebida e protocolada uma contribuição escrita do senhor João das Mercês Almeida Tampão, vereador da Câmara Municipal de São José dos Campos/SP, que não foi lida porque o interessado estava ausente no momento da resposta. Também não foi lida a contribuição escrita do senhor Ruy Boechat, entregue à mesa (e protocolada) ao final da sessão. Não obstante, ambas as manifestações constarão do relatório final da audiência pública.

Não havendo mais contribuições, o presidente informou que a ata da sessão e o relatório da audiência serão, oportunamente, disponibilizados no endereço eletrônico da ANTT. Em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Conforme art. 9º, §1º e §2º, da Resolução ANTT nº 3026/2009, esta ata foi lavrada pela secretária e subscrita por ela e pelo presidente da audiência.

Aparecida do Norte, 28 de janeiro de 2010.

---

**Nilo Moriconi Garcia**  
Presidente da AP nº 103/2009

---

**Rafaela Paiva Brandão Lino**  
Secretária da AP nº 103/2009